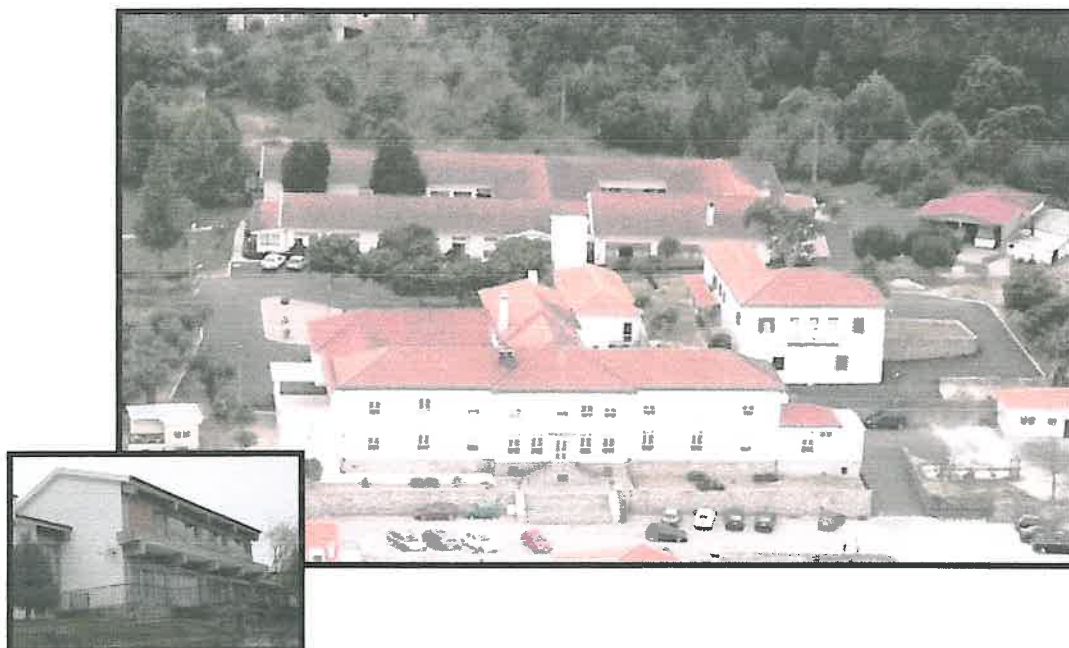




*Paulo*  
*clarificação*  
*2*  
*1*  
*2*

## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTA COMBA DÃO



# PLANO DE ATIVIDADES 2014

Apresentado pela Mesa Administrativa na reunião da Assembleia Geral  
de 28 de Novembro de 2013

## INTRODUÇÃO

O ano 2014 não se apresenta como um ano de planeamento fácil, na medida em que as restrições que todos sentimos, não são excepção na Misericórdia. Contudo, e tal como no passado, a Santa Casa sente-se preparada e sobretudo determinada a superar os desafios que decidiu abraçar e ultrapassar as dificuldades que possam surgir.

Mais do que nunca a palavra de ordem terá de ser eficiência. Eficiência porque nos propomos fazer mais com menos, eficiência porque é intenção primeira identificar as oportunidades de melhoria a nível dos cuidados prestados e eficiência porque aspiramos a uma superior optimização de recursos disponíveis.

Prestaremos especial atenção à modernização dos processos de trabalho e à formação dos recursos humanos.

Para a Mesa Administrativa o Plano de Actividades e Orçamento para 2014 é um importante documento de administração, motivação e ainda de indicação dos rendimentos e gastos que se preveem realizar no próximo ano.

## ADMINISTRAÇÃO

Sob a alçada da Administração, na qual se inserem os Serviços de Secretaria e Tesouraria, ficará a supervisão de todos os investimentos.

É imputado a este sector todo um conjunto de despesas que, pela sua natureza, optámos por fazer refletir nas contas desta valência nomeadamente:

- furo para captação de água;
- ampliação e remodelação do Lar de Idosos D. Camille;
- plano de segurança da Valência Creche e Jardim de Infância;
- instalação de central de aquecimento no Lar D. Camille e Unidade de Cuidados Continuados;
- custos com despesas bolsas de estudo;
- medicamentos atribuídos aos irmãos de opa;
- conservação e beneficiação da Igreja da Misericórdia;
- despesas correntes como água e eletricidade da Igreja e da Capela Mortuária.

O montante previsto para os investimentos atrás elencados ascende a 1.009.245,39 euros.

## LA RDE IDOSOS

Como afirmado anteriormente a valência Lar de Idosos merecerá a maior das atenções no ano 2014. Para além da ambiciosa obra de ampliação e remodelação continuará a ser prioritária a observância de três objectivos estratégicos naquela valência e que mais do que nunca serão essenciais:

1. Reforçar a eficácia na prestação dos serviços através da qualificação dos equipamentos;
2. Garantir o equilíbrio sustentável da actividade, assegurando o permanente reforço de competitividade, promovendo a satisfação, bem-estar e segurança de todos os clientes;
3. Dar continuidade a uma política de qualidade, promovendo e garantindo o reconhecimento dos serviços por parte dos nossos clientes (Utentes, Familiares e Responsáveis, Segurança Social e Comunidade Local etc...).

As obras a realizar e a observância destes eixos estratégicos só farão sentido se levarem à melhoria da qualidade dos serviços prestados, oferecendo maior conforto aos utentes residentes naquela estrutura.

É pretensão da Mesa Administrativa continuar a oferecer actividades de estimulação, nomeadamente as sessões semanais de exercício físico e música, orientadas por técnicos especialistas.

## CENTRO DE DIA

Grande parte dos investimentos e intervenções atrás referidas para a valência Lar de Idosos servirão também os utentes que frequentam o Centro de Dia. Ao alargarmos e melhorarmos as áreas da estrutura residencial, estes utentes verão as suas condições hoteleiras ser significativamente melhoradas. Esta intervenção para além de melhorar o sentido estético da valência, trará melhorias significativas no aspecto ergonómico e que proporcionarão bem-estar aos utentes, dado que é aqui que passam e ocupam grande parte do seu dia. Em 2014 pretende-se ver aumentado o número de interessados em frequentar esta valência.

## APOIO DOMICILIÁRIO

A missão para o Serviço de Apoio Domiciliário é disponibilizar, no domicílio do cliente, serviços que visem a satisfação das suas necessidades básicas, promovendo a autonomia e bem-estar próprio e da família.

Também nesta valência procurar-se-á atingir a optimização dos recursos, tendo em vista a melhoria dos serviços prestados, com a consciência que, no momento em que optam pelos nossos serviços, os utentes e seus familiares procuram a máxima qualidade.

Nesta área dispomos actualmente de duas equipas no terreno que, diária e continuamente, prestam os seguintes serviços aos utentes que deles necessitam: distribuição de refeições, cuidados de higiene e conforto pessoal, tratamento de roupa, arrumação e pequenas limpezas no domicílio, acompanhamento ao exterior, aquisição de produtos e serviços e cedência de Ajudas Técnicas, entre outros.

É pretensão da mesa Administrativa optimizar os serviços disponíveis aos idosos que permanecem nas suas residências, alargando o leque de actividades das equipas responsáveis pelo Apoio Domiciliário na medida em que esta resposta social se assume enquanto serviço de aposta para o futuro, uma vez que número crescente de indivíduos desejam permanecer no seu domicílio, continuando no seu meio habitual de vida.

### ➤ **Actividades transversais às três valências de apoio aos idosos (Lar, Centro de Dia e Apoio Domiciliário):**

A finalidade da planificação destas actividades consiste na ocupação do utente e no seu envolvimento nas mesmas. Das iniciativas programadas para este sector, destacamos as que, pela sua importância, julgamos ser dignas de registo neste documento:

- comemoração de datas festivas;
- passeios (a lugares/aldeias do concelho de Santa Comba Dão, à Feira Franca, a Fátima ...)
- actividades lúdicas e recreativas;
- actividades de estimulação;
- festas e comemorações realizadas em parceria com a valência Jardim de Infância (Magusto, Carnaval, Arraial...);
- jantar de Natal para os idosos do Lar D. Camille, utentes do SAD e Centro de Dia, nos moldes tradicionais, com celebração da Eucaristia seguida de jantar convívio;

## **UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS**

**(Média Duração e Reabilitação e Longa Duração e Manutenção)**

É firme intenção da actual Direcção da Santa Casa, continuar a dotar o edifício da Unidade de Cuidados Continuados de Saúde e Apoio Social de todas as infraestruturas exigidas para acreditação pela Joint Commission Internacional no ano 2014. Após avaliação diagnóstica muito positiva em 2013, estamos convictos que esta acreditação será fundamental para que a nossa Unidade venha a ser referência de qualidade pelo trabalho de excelência realizado.

Estão em curso algumas obras de manutenção (paredes, telhado e isolamento) e em 2014 pretende-se adquirir alguns pequenos equipamentos ainda em falta e que levarão à optimização de recursos.

## **CRECHE E JARDIM DE INFÂNCIA**

Pautando-se pela melhoria contínua, o lema da ação da valência de infância da Instituição, será adaptar-se às necessidades dos seus clientes, intervindo de uma forma inovadora. Assim, continuaremos a promover a proximidade à comunidade, respondendo com qualidade e eficácia às necessidades diagnosticadas.

Por fim, não podemos deixar de referir que o plano anual de atividades da valência continua a ser estruturado numa variedade de atividades socioeducativas e lúdicas.

No que respeita a investimentos na valência, foi iniciado o processo de certificação de conformidade do edifício contra incêndios e respetivo plano de segurança com as medidas de auto proteção, cuja obra contamos concluir no ano 2014.

## **RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO**

As seis colaboradoras desta valência repartem o seu trabalho de apoio social nas nove freguesias do nosso concelho e ainda nas freguesias de Currelos, Parada e Papízios do concelho vizinho de Carregal do Sal, apoiando cerca de 150 famílias e respetivos agregados.

Assim, não havendo previsão de qualquer tipo de investimento nas instalações ou de aquisição de equipamentos, prevê-se que os custos a imputar a esta valência se resumam aos gastos correntes e de manutenção dos equipamentos de que dispõem.

## FORMAÇÃO

Na procura contínua de potencializar a eficácia da Instituição e conseqüentemente, dos seus recursos humanos, torna-se fundamental para a Santa Casa da Misericórdia desenvolver a sua estratégia de reforço e valorização das competências dos seus colaboradores.

Por esta razão, elaborou-se um plano de formação ajustado às necessidades da Instituição que passapela:

- Realização de formação interna com sessões de trabalho dinamizada por técnicos superiores da instituição ou, quando se justifique, por outros profissionais preferencialmente da nossa área geográfica;
- Candidatura à Tipologia 3.6 "Qualificação para os Profissionais de Saúde" no âmbito do Programa Operacional Potencial Humanos (POPH) do Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN). Este ambicioso plano de formação (já iniciado em 2013) por indicação da Joint Comission, irá possibilitar aos funcionários das valências Lar e UCC, uma elevação dos seus níveis de qualificação através de módulos de formação de curta duração.
- Deslocação ao exterior para formação - Quando internamente, não for de todo possível satisfazer as necessidades de formação previstas legalmente para os nossos colaboradores, quer pela falta de oferta, quer pela especificidade da função que desempenham, a Direcção ponderará criteriosamente, caso a caso, a assumpção de custos com a frequência de acções no exterior.

## CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

Dando cumprimento ao preconizado foi elaborada a conta previsional para o ano seguinte, da qual salientamos números que evidenciam a grandeza da nossa Misericórdia, tanto nas Respostas Sociais, como no enriquecimento dos valores patrimoniais.

As receitas no montante de 2.242.360,94 euros, foram calculadas pela média de 9 meses, tendo por base os valores efectivos da contabilidade a Setembro de 2013, projectados para 31 de Dezembro de mesmo ano.

Também as despesas foram calculadas de acordo com a média efectivada para a receita e que se prevê no montante de 2.136.086,64 euros.

Ao desagregar as **RECEITAS** verificamos que estas são constituídas da seguinte forma:

**Comparticipações da Segurança Social** no montante de 667.741,27 euros sendo para o Lar - 245.233,73, euros; Centro de Dia - 5034,35 euros; Apoio Domiciliário - 129.571,87 euros; Creche - 108.160,97 euros; Jardim de Infância - 106.598,16 euros; RSI - 7.3142,39 euros.

**Outras participações** no montante de 774.149,16 euros, sendo 68.066,84 euros para a Unidade de Cuidados Continuados de Média Duração e 114.394,27 para a Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração, inscritos nesta rubrica, mas oriundos da Segurança Social para estas Unidades de Saúde; acresce ainda nesta rubrica a participação da A.R.S. de 385.740,60 euros para a Unidade de Cuidados Continuados de Média Duração e 163.491,04 para a Unidade de Cuidados Continuados de da Longa Duração; Assistência na Doença dos Serviços do Estado (ADSE) 34.507,08 euros para a Unidade de Cuidados Continuados de Média Duração e ainda 7.949,33 euros provenientes da Associação dos Cuidados de Saúde para a Unidade de Cuidados Continuados de Média Duração.

**Outros rendimentos e ganhos** no valor de 47.785,97 euros, referem-se a dispensa de fraldas, donativos, acompanhamento de utentes e rendimentos dos funerais e Casa Mortuária.

**Juros e dividendos** ascendem a 9.274,03 euros.

São também **receitas** as mensalidades dos utentes ou prestações de serviços no montante de 743.410,51 euros, assim discriminados: Creche - 44.190,60 euros; Jardim de Infância - 55.546,97 euros; Lar - 454.421,44 euros; Centro de Dia - 6.728,32 euros; Apoio Domiciliário - 61.978,63 euros; Unidade de Cuidados Continuados de Média Duração - 54.493,35 euros; Unidade de Cuidados

Continuados de Longa Duração - 64.099,20 euros e 1952,00 euros provenientes das quotizações dos Irmãos.

Desagregando as **DESPESAS** temos a decomposição do montante acima indicado de 2.136.086,64 euros.

Assim o custo das **mercadorias e das matérias consumidas** no montante de 367.840,00 euros, referem-se a géneros alimentares, fraldas, material clínico e artigos de limpeza; os **fornecimentos e serviços externos** no montante de 478.422,39 euros, dizem respeito a trabalhos especializados, honorários, reparações, ferramentas e utensílios, jornais e revistas, gás e gasóleo, consumo de água, transportes, comunicações e outros fornecimentos e serviços.

**Remunerações** com o pessoal no montante de 1.152.969,39 euros que se destinam ao pagamento dos salários e subsídios de férias e de Natal, Segurança Social, seguros de acidentes de trabalho e ainda fardas do pessoal.

Os **gastos de depreciação e amortização** ascendem ao montante de 92.980,72 euros.

Os valores inscritos na rubrica **outros gastos e perdas**, destinam-se a donativos, quotizações, subsídios a alunos, apoio pecuniário a carenciados e medicamentos atribuídos a Irmãos de OPA, no total de 43.489,73 euros.

Os **gastos e perdas de financiamento** são juros suportados num total de 384,41 euros.

Face ao exposto, verifica-se, relativamente ao ano anterior, um aumento nos montantes das receitas (no valor de 129.703,64 euros = 6,1%) e das despesas (no valor de 72.092,08 euros = 3,5%), que se deve essencialmente ao maior número de utentes e serviços a prestar, mormente na valência do Apoio Domiciliário e ainda na Cantina Social. Neste valor realçamos nas despesas o aumento dos géneros alimentícios no montante de 31.881,90 euros, destacando-se neste valor o custo das frutas e legumes que ascende a 17.483,09 euros.

Neste contexto e convictos de que tudo correrá como orçamentado, esperamos obter no final do ano de 2014, um resultado líquido de 106.274,30 euros.



## CONCLUSÃO

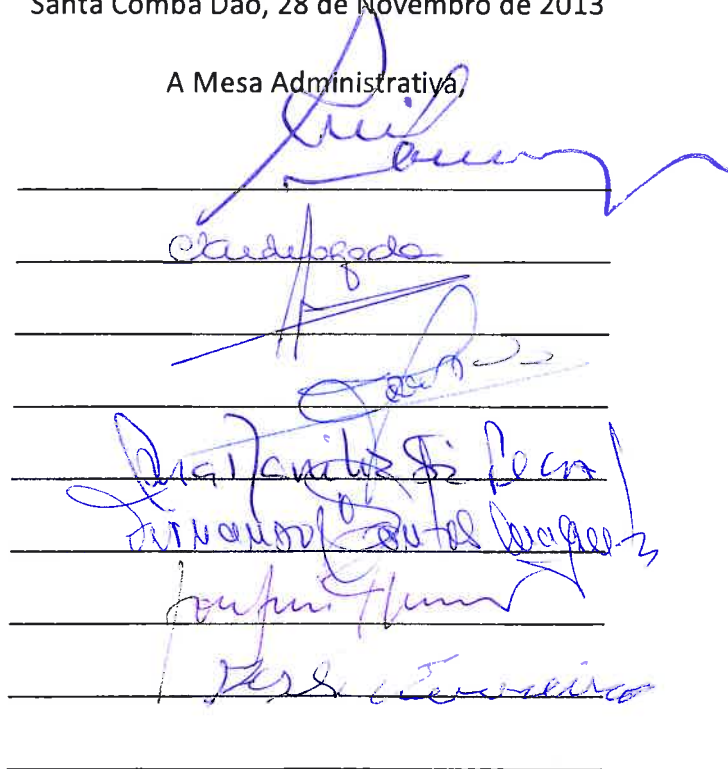
Na elaboração do Plano de Atividades que apresentamos, tivemos presente a razão de ser da existência da Santa Casa nas suas obras de Misericórdia, os seus destinatários directos, os profissionais que desempenham tarefas em todas as valências e ainda os valores que regulam os superiores interesses da nossa Instituição. O presente Plano de Actividades pretende responder às necessidades dos nossos clientes através da actuação estruturada e articulada de todos os nossos serviços.

Ao perspetivar mos o futuro optámos por ser ambiciosos no bem que queremos proporcionar, sabendo de antemão das dificuldades que se apresentam, mas firmemente determinados na sua real concretização.

No cumprimento das disposições legais e do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Santa Comba Dão, a Mesa Administrativa elaborou proposta de Plano de Atividades para o ano 2014 e que hoje apresenta para discussão e aprovação em Assembleia Geral de Irmãos.

Santa Comba Dão, 28 de Novembro de 2013

A Mesa Administrativa,



The image shows a series of horizontal lines representing a document with multiple signatures. The signatures are written in blue ink. The most prominent signature is at the top, followed by several others. One signature is clearly legible as 'Claudio Lopes'. Below it, there are several more signatures, some of which are partially obscured or less legible. The signatures are arranged vertically, one above the other, corresponding to the lines of the document.